



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 23 e 24 SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Esta será a última atividade do 2º trimestre. Aqui estudaremos sobre crônica, sua composição, linguagem e características. Leia os textos com atenção e conheça um gênero textual que descreve de maneira única o nosso cotidiano.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

O que é crônica?

A crônica é um gênero textual caracterizado por textos curtos, de linguagem simples, informal e retrata os aspectos da vida cotidiana. Publicadas em jornais e revistas, a crônica está entre o estilo jornalístico e o literário, que tem como ponto de partida os acontecimentos daquele tempo e lugar.

O cronista busca inspiração para os seus textos nos acontecimentos recentes ou em situações banais do cotidiano e convida o leitor a olhar para o mundo como ele.

Esse estilo literário começou a se desenvolver no Brasil em meados do século XIX, juntamente com o nascimento da imprensa no país. Dentre os primeiros cronistas brasileiros estão Machado de Assis e José de Alencar.

Características da crônica

As crônicas partem de um acontecimento do dia a dia, como por exemplo, uma fila de banco, um passeio no parque, a espera do ônibus no terminal.

O cronista não descreve simplesmente os fatos, ele os usa como ponto de partida para uma reflexão ou para o simples entretenimento do leitor.

A partir das lentes do cronista, o cotidiano é retratado com poesia e sensibilidade, pode divertir e até fazer críticas, mas sempre com uma linguagem leve.

Além disso, o cronista também permite que o leitor perceba os fatos do seu próprio dia a dia de uma maneira diferente, fatos esses que muitas vezes passam despercebidos.

O humor e a ironia são características muito comuns em uma crônica. O humor geralmente está nas sutilezas, naquelas situações com as quais muitas vezes nos deparamos cotidianamente e nem prestamos atenção.

A linguagem da crônica não busca convencer o leitor de algum ponto de vista, mas entretê-lo. Também é comum que as crônicas provoquem uma reflexão, mas de forma sutil.

Texto adaptado para fins didáticos. Veja na íntegra no

link: <https://www.significados.com.br/cronica/>

Assista ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=sQ3wZG5Fwk>

Acesse o joguinho educativo: <https://wordwall.net/resource/18566564/crônica>

Vocabulário

Cronista: autor de crônicas.

Cotidiano: que acontece diariamente, que é comum a todos os dias.

Imprensa: Conjunto dos jornais, dos jornalistas e dos meios de divulgação de notícias.

Entretenimento: ato ou efeito de entreter(-se), de distrair(-se).

Sutil: se refere a algo ou a alguém que é fino e delicado, habilidade mental.

Banal: é algo sem importância, é qualquer coisa a que não se dá nenhum valor.

Humor: característica do que é engraçado ou divertido.

Ironia: é a utilização de palavras que manifestam o sentido oposto do seu significado real.

Agora, responda às questões em seu caderno.

1) A palavra Crônica vem do grego, Chronos, e o gênero, de fato, possui uma ligação direta com o tempo, pois tem por base fatos simples, do cotidiano. Os textos se caracterizam por serem narrativas curtas, com tempo, espaço e personagens reduzidos e o uso principalmente, da linguagem

- a) informal.
- b) padrão.
- c) formal.
- d) técnica.

Para responder à questão 2, leia com atenção a definição das pessoas verbais.

Pessoas verbais, também chamadas de pessoas gramaticais ou pessoas do discurso, indicam a posição de uma pessoa na comunicação.

As pessoas do verbo variam em número, havendo três pessoas do singular (eu, tu,ele) e três pessoas do plural (nós, vós, eles).

1.^a pessoa: Indica quem fala - eu e nós;

2.^a pessoa: Indica com quem se fala - tu e vós;

3.^a pessoa: Indica de quem se fala - ele e eles.

Exemplos de uso das pessoas verbais:

Eu gosto de quindim. (quem fala)

Tu gostas de quindim? (com quem se fala)

Ele gosta de quindim. (de quem se fala)

Fonte: <https://url.gratis/mb7pOg>

Assista o vídeo: <https://url.gratis/d7D1Wb>

2) De acordo com o texto, a crônica foi um estilo literário que começou a se desenvolver no Brasil em meados do século XIX. Pensando nisso, a crônica é um tipo de texto que

- a) é publicado em jornal ou revista, destina-se à leitura diária ou semanal, pois trata de acontecimentos cotidianos.
- b) busca convencer o leitor de algum ponto de vista, ignorando os fatos do cotidiano.
- c) se define por sua grande extensão e linguagem formal.
- d) é caracterizado por envolver um remetente e um destinatário, geralmente é escrito em primeira pessoa.

3) No trecho: “O cronista não descreve simplesmente os fatos, ele os usa como ponto de partida para uma reflexão ou para o simples entretenimento do leitor”, podemos deduzir que

- a) o cronista não possibilita ao leitor que ele perceba os fatos do seu próprio dia a dia de uma maneira especial.
- b) os fatos do cotidiano não têm muita importância para o cronista.
- c) os acontecimentos do nosso dia a dia são retratos pelos cronistas de maneira única, convidando o leitor a olhar para os fatos cotidianos como ele.
- d) o cronista instrui o passo a passo de como o leitor deve agir nas diversas situações do cotidiano.

SEMANAS 23 e 24

PONTE DO SABER



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Nesta atividade, estudaremos sobre a crônica “A tecnologia”, um texto simples e de fácil compreensão, onde o autor retrata o seu cotidiano de maneira “leve”, fazendo-nos imaginar a situação narrada por ele.

Leia a crônica a seguir para responder às questões de 1 a 7.

A tecnologia

Por Nacélio Simoa



Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros.

Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações:

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook.

- Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

- É o ônibus!

- Vamos então.

- O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

- Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

- Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos.

Texto adaptado para fins didáticos. Fonte: <https://smartanswersbr.com/portugues/tarefa35561523>



Curiosidades: Você sabia que existem olimpíadas envolvendo tecnologias? Temos, por exemplo, a Olimpíada Brasileira de Informática e a Olimpíada Brasileira de Robótica. Estas competições têm o objetivo de estimular os jovens às carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos,

despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica, promover debates e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro, entre outros. Aproveite a oportunidade e **teste** seus conhecimentos sobre **Robótica**. Você vai se surpreender como a Robótica já faz parte do nosso cotidiano! Responda ao quiz interativo a seguir: <https://url.gratis/91D1VT>

- 1) Qual é o assunto da crônica?
- 2) Que características da crônica podemos encontrar no texto “A tecnologia”? Cite dois exemplos.
- 3) Após a leitura da crônica, podemos dizer que o texto foi escrito em 1ª ou 3ª pessoa?

4) Apesar da preocupação por parte dos personagens sobre o uso de algumas tecnologias, que frase revela o apoio à tecnologia de um dos personagens?

- a) “Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook.”
- b) “-Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço” [...]
- c) “[...] Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet”.
- d) “O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-las apesar dela tanto nos ajudar”.

5) A frase que revela uma opinião é:

- a) “Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas [...]”.
- b) “[...] Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar”.
- c) “O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia [...]”
- d) “- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade [...]”.

6) Ao ler o trecho: “Não era bem essa palavra que ele fazia uso, **mas** desvendei que esse era o assunto”, a palavra em destaque introduz uma

- a) conclusão.
- b) história.
- c) oposição.
- d) satisfação.

7) Após a leitura da crônica, pudemos refletir um pouco sobre o uso das novas tecnologias principalmente, sobre os benefícios e malefícios causados pelo fácil e vasto acesso à internet, aos celulares, as redes sociais, entre outras ferramentas. Agora escreva um breve comentário de como é a sua relação com a tecnologia hoje. Você utiliza que tipo de tecnologia (aplicativos, sites, jogos)? Usa mais de forma pessoal e/ou para atividades da escola? Consegue limitar o uso dessas novas tecnologias? Gostaria de aprender mais sobre alguma tecnologia específica?

Para responder à questão 8, leia com atenção a definição de advérbio.



ADVÉRBIO

É a palavra que modifica o sentido do verbo, acrescentando-lhe uma circunstância. Os tipos de advérbios podem indicar lugar, tempo, modo, intensidade, dúvida, afirmação e negação. Exemplo:

Ele cantou **muito**.

Assista o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=e5zqhrng8Ro>

Acesse o jogo educativo: <https://url.gratis/OPIJP5>

Modo	bem, mal, depressa, devagar (palavras com o sufixo-mente, ex:lentamente)...
Tempo	hoje, ontem, amanhã, ainda, agora, depois, antes...
Lugar	acima, abaixo, adiante, aqui, ali, além,cá, lá, perto, longe...
Intensidade	muito,pouco, tão, mais, menos, tanto...
Negação	não, nunca, jamais...
Afirmação	sim, certamente, decerto...
Dúvida	acaso, porventura, possivelmente, talvez...

Fonte: <https://url.gratis/uynlJV>

8) No trecho: “**Hoje**, observava o pouco movimento da comunidade alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros”, a palavra em destaque é considerada um advérbio de

- a) dúvida.
- b) lugar.
- c) tempo.
- d) negação.



Dica de leitura



TURMA DA Mônica.

COMO USAR

MÁSCARA
PARA SE PROTEGER CONTRA O
CORONAVÍRUS



Instruções para uso de máscaras descartáveis, vendidas em farmácias, e máscaras de pano reutilizáveis.

Não se aplicam em máscaras feitas com outros tipos de materiais, disponíveis no mercado.

Caro(a) aluno(a), esperamos que você tenha realizado ou esteja terminando a leitura do livro “Diário de um garoto elástico”. Esta é a última atividade do 2º trimestre e encerraremos aqui a referência a esta belíssima obra. Para quem já terminou e quiser ler mais um pouquinho, acesse o link a seguir e faça a leitura da cartilha “Como usar máscara para se proteger do coronavírus”, ilustrada pelos personagens da turminha do Bairro do Limoeiro. A cartilha foi produzida pela Mauricio de Sousa Produções, juntamente com o Centro de Pesquisa em Alimentos da USP (FoRC/USP) e com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). O material, e todas as informações contidas nele, têm como base as orientações da Anvisa. As instruções para o uso de máscaras descartáveis e as de pano reutilizáveis estão didaticamente detalhadas para que todos possam se proteger da melhor forma possível. O material reforça os cuidados e esclarece as principais dúvidas sobre o uso de um dos itens mais essenciais durante a pandemia de Covid-19. Acesse o guia pela plataforma ou pelo link: <https://url.gratis/JIZpVT> Boa leitura!



Previna-se contra o novo coronavírus. Use corretamente a máscara, cobrindo nariz e boca, higienize as mãos constantemente com água e sabão, não participe de aglomerações, mantenha o distanciamento social e incentive a vacinação!